



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Efeito da posição na árvore, proximidade
com zonas costeiras e distância à barriga
no teor de TCA de cortiça**

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Leonor Costa Silva



CASTELO BRANCO

2010

ÍNDICE

Índice	III
Índice de Figuras	IV
Índice de Tabelas	V
Resumo	VI
Abstract	VII
1. Introdução	1
2. A Importância da Cortiça	3
3. O Sobreiro e os Solos	6
3.1. O Sobreiro	7
3.2. Os Solos	8
4. A Problemática do TCA	10
4.1. Compostos Químicos Implicados	12
4.2. Factores	13
4.3. Métodos Analíticos de Controlo	14
4.4. Estratégias de Eliminação/Prevenção	16
5. Material e Métodos	18
5.1. Caracterização da Área de Estudo	18
5.2. Recolha e Análise de Amostras	21
5.2.1. Amostras de Cortiça	21
5.2.2. Amostras de Solos	24
6. Resultados e Discussão	26
6.1. Caracterização dos Solos	26
6.2. Verificação do Teor de TCA da Cortiça na Árvore	31
6.3. Quantificação do Teor de Cloroanisóis	33
7. Conclusão	37
8. Bibliografia	39

RESUMO

Nos últimos anos têm crescido as preocupações do sector corticeiro com o aparecimento dos “produtos de substituição da cortiça”, nos quais têm sido investidos importantes esforços, quer em investigação, quer em agressivas e nem sempre leais campanhas de publicidade que se servem de argumentos pouco consistentes para atacar os reconhecidos méritos da cortiça.

É fundamental adequar a qualidade da cortiça aos produtos a que se destinam, pois os defeitos que possam surgir prejudicam o seu desempenho industrial e impõem restrições ao uso do produto final, o mais importante dos quais é sem dúvida a rolha. O “gosto da rolha” é um dos defeitos que surge associado á presença de TCA na cortiça, responsável por causar a degradação do vinho, uma vez em contacto.

Este trabalho teve como objectivo principal, avaliar o teor de 2,4,6 – Tricloroanisol (TCA) na árvore, se é mais favorável a sua ocorrência num determinado ponto da mesma e se existe alguma influência na sua ocorrência, com a proximidade a zonas costeiras.

Foi efectuada uma avaliação de áreas distintas, uma localizada numa zona costeira e outra numa zona do interior, de forma a podermos efectuar uma avaliação comparativa.

Verificou-se que a maior ocorrência de TCA junto ao calço, tanto na barriga como na costa da cortiça, embora também se tenha constatado a presença de TCA na barriga a nível do DAP. Quanto a proximidade das zonas costeiras foi possível verificar uma maior ocorrência de TCA na cortiça em árvore.

Palavras chave: Cortiça, TCA, costa, barriga, solo.